

BRASIL, Vital

*médico sanitarista e inventor.

Vital Brasil Mineiro da Campanha nasceu em Campanha (MG) no dia 28 de abril de 1865. Era um dos oito filhos de José Manuel dos Santos Pereira e de Maria Carolina Pereira de Magalhães, prima de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Passou a infância entre Campanha, Poços de Calcas e Itajubá, no sul de Minas, e quando completou 15 anos a família mudou-se para São Paulo. Aos 21 anos foi para o Rio de Janeiro, então capital do Império, e cursou a Faculdade de Medicina. Para custear os estudos, trabalhou como professor, escrevente de polícia e preparador das aulas de fisiologia na faculdade. Em 1891, aos 26 anos, formou-se em medicina e casou-se com Maria da Conceição Filipina Guimarães, sua prima.

Nos seis anos seguintes, trabalhou como clínico pelo interior de São Paulo. Pertenceu ao Serviço Sanitário em Botucatu, chefiou a Comissão Sanitária de Cachoeira durante as epidemias de febre amarela, varíola e cólera, e trabalhou no combate à peste bubônica em Santos, onde contraiu a doença. Andando pelo interior, impressionou-se com o alto índice de mortes por picada de cobras venenosas, três mil por ano só no interior de São Paulo. Em 1897, abandonou a clínica médica e tornou-se pesquisador do Instituto Bacteriológico de São Paulo, capital, chefiado pelo cientista Adolfo Lutz, que hoje dá nome à instituição. Lá trabalhou com Osvaldo Cruz e Emílio Ribas na fabricação e soros contra peste bubônica, tifo, varíola e febre amarela.

Incentivado por Adolfo Lutz e pelo cientista francês Léon Calmette, do Instituto Pasteur de Paris, iniciou a pesquisa sobre veneno de serpentes no Brasil, envolvendo leigos em seu trabalho. Escreveu um manual para ensinar como se proteger de picada de cobra e animais peçonhentos, e inventou uma caixa de madeira, barata e segura, para os fazendeiros capturarem cobras e as enviarem aos laboratórios. Firmou também convênios com as estradas de ferro para transportar tais caixas até São Paulo.

Em 1901, o presidente de São Paulo Francisco Rodrigues Alves (que seria eleito presidente

da República no ano seguinte) o encarregou de criar o Instituto Serumterápico (nome científico do soro terapêutico) numa fazenda às margens do rio Pinheiros, na capital – em 1925, o instituto passaria a se chamar Instituto Butantã, nome da fazenda onde foi instalado. Ainda em 1901, Vital Brasil publicou o primeiro trabalho demonstrando que o soro para o tratamento da picada de cobra devia ser específico para cada espécie de animal. O Instituto Serumterápico começou a fabricar e a distribuir o antídoto contra o veneno de jararaca e cascavel, enquanto Vital pesquisava um antídoto que fosse polivalente. Seus soros diminuíram a fatalidade das picadas de cobra e tiveram sua eficiência demonstrada no exterior em 1915, quando participava de um congresso científico em Nova Iorque. Um funcionário do Jardim Zoológico do Parque de Bronx foi mordido por uma *crotalus atrox* (víbora comum no estado de Nova Iorque), e o soro levado por Vital Brasil o salvou, depois de tentativas infrutíferas com outras terapias.

Em 1919, a convite do presidente do estado do Rio de Janeiro, Raul de Moraes Veiga, Vital Brasil criou em Niterói um centro de pesquisas biológicas que recebeu o nome de Instituto de Higiene, Soroterapia e Veterinária. A idéia era concentrar numa só instituição a produção de medicamentos, produtos biológicos, quimioterápicos e imunobiológicos de uso humano, assim como a pesquisa nos campos farmacêutico, biológico, econômico e social. Essa preocupação era antiga, pois, desde seus tempos de médico clínico no interior de São Paulo, Vital Brasil acreditava que a educação era fundamental para a melhoria das condições da saúde e, por isso, havia criado cursos noturnos para adultos em escolas que de dia alfabetizavam crianças.

Em 1920, casou-se em segundas núpcias com Diná Carneiro Viana, pois ficara viúvo em 1913. Morreu em 8 de maio de 1950, aos 85 anos, ainda como diretor da instituição de pesquisa que criara e que recebeu logo depois seu nome. Um de seus filhos, Álvaro Vital Brasil, trabalhou na equipe do arquiteto francês Le Corbusier nos anos 1930 e projetou obras no Rio de Janeiro e em São Paulo. Uma das mais conhecidas é a sede do Instituto Vital Brasil, que ainda funciona em Niterói.

Beatriz Coelho Silva

FONTES: INST. BUTANTÃ. Disponível em: <www.butantan.gov.br/>. Acesso em: 5/6/2009; INST. VITAL BRASIL. Disponível em: <<http://www.ivb.rj.gov.br/>>. Acesso em: 5/6/2009; Miniweb. Disponível em: <<http://www.miniweb.com.br>>. Acesso em: 5/6/2009.